

## PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

### Calendário suplementar excepcional 2020

#### **ART 5032 – Tópicos Especiais de Cinema VI – Cinema de horror e teorias da monstrosidade**

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Disciplina sem pré-requisito

Disciplina optativa

**Professor/a responsável:** Marcio Markendorf

**Contato virtual:** por meio do endereço eletrônico [marciomarkendorf@uol.com.br](mailto:marciomarkendorf@uol.com.br) e por videoconferências previamente agendadas no Google Meet ([meet.google.com/huz-nhnm-vqy](https://meet.google.com/huz-nhnm-vqy))

**Estagiário docente:** Diogo Berns (Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução | UFSC). Contato pelo endereço eletrônico [diogo.cinestar@hotmail.com](mailto:diogo.cinestar@hotmail.com) e atendimento por videoconferência com agendamento prévio.

#### **Horários de atendimento:**

Terça-feira, das 9h00 às 11h00

Quinta-feira, das 14h00 às 16h00

**Dia e horário das aulas:** quartas-feiras, às 14 horas. Duração: 1h20min

**Endereço virtual onde serão ministradas as aulas:** Ambiente de conferência institucional RNP por meio do link <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcio-18>

#### **Código de ética das atividades remotas**

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos/as, professores, monitores/as e convidados/as). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (prints da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos/as demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação).

**EMENTA:** Cinema de horror e monstrosidade. Monstrosidade e medo. Estudo de aspectos estéticos do monstro na história cultural do Ocidente. Reflexões sobre o estatuto do monstro como metáfora política. Análise do fato monstruoso como reflexo de estruturas de poder em torno da diferença e da normalização. O monstro em gêneros narrativos variados.

## **OBJETIVOS:**

Aprofundar o estudo sobre a narratividade do cinema de horror;  
Apresentar um panorama acerca da expressão estética da monstruosidade;  
Analisar e interpretar obras artísticas com temática monstruosa;  
Debater as fronteiras entre o humano e o monstruoso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Cinema de horror e monstros  
Mitologia e teratologia  
Monstros e transgressão  
Monstros e o horror artístico  
Morfologias monstruosas  
Monstruosidade e gênero  
Monstruosidade e raça  
Monstruosidade e deficiência  
Monstros femininos  
Monstruosidade e abjeção  
Doença e monstruosidade

## **CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:**

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 30% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 22 horas/aula de atividades síncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

## **CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:**

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 70% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 50 horas/aula de atividades assíncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

## **METODOLOGIA:**

A cadeira de Tópicos Especiais em seu oferecimento remoto contará com metodologia diversificada para momentos síncronos e assíncronos. *Síncronos*: aulas expositivas e interativas por meio de *check-points* (participação dos/as estudantes de questionamentos propostos pelo professor). *Assíncronos*: leitura e fichamento dos textos teóricos selecionados; leitura e análise narrativa dos textos ficcionais selecionados; análise de produtos audiovisuais selecionados; produção teórica.

**\*Este plano de ensino é uma proposta de trabalho e pode ser modificado durante sua aplicação para eventuais ajustes.**

## **CRONOGRAMA**

Semana 1 3 de fevereiro

**Contextualizando o debate sobre o horror**

*Prefácio Expressões do horror*, Daniel Serravalle de Sá

Semana 2 10 de fevereiro

**Os limites do horror | Horror artístico**

*A natureza do horror*, Noël Carroll

Semana 3 17 de fevereiro

**Estrutura da narrativa de horror**

*Enredos de horror*, Noël Carroll

Semana 4 24 de fevereiro

**Mirabilia, mitologia e teratologia**

*Monstros* (capítulos selecionados), José Gil

*Monstros e portentos*, Umberto Eco

Semana 5 3 de março

**Formas e funções dos monstros**

*A cultura dos monstros: sete teses*, Jeffrey Jerome Cohen

*Esboço para uma teoria da monstrosidade*, Luiz Nazário

Semana 6 10 de março

**Monstros, horror e maldade**

*Monstros como metáfora do mal*, Julio Jeha

*A educação pelo mal (ou para que servem as narrativas de horror?)*, Julio França

Semana 7 17 de março

**Horror e gênero**

*A perseguição do gênero e da sexualidade em Corrente do Mal*, Raphael Albuquerque de Boer

*“Do you like scary movies?” – a representação da mulher em filmes slasher*, Amanda Rauber Rita e Patrícia de Oliveira Iuva

Semana 8 24 de março

**Monstros e corporalidade**

*A adolescência como pesadelo – filmes de terror com adolescentes*, Diana Lichtenstein Corso e Mario Corso

*Um monstro no ninho*, Diana Lichtenstein Corso e Mario Corso

Semana 9 31 de março

**Estrangeiros, alienígenas**

*H. P. Lovecraft e John Carpenter: alienígenas e monstrosidades*, Natalia Sorgon Scotuzzi

*Os reflexos do colonialismo nas ficções alienígenas*, Marcio Markendorf

Semana 10 07 de abril

**Monstros, abjeção, deficiência**

*A questão da anormalidade no filme Freaks*, de Todd Browning – uma análise histórica, Lorrane Campos Rodrigues

*O monstruoso em O homem elefante*, Alexandre Linck Vargas

Semana 11 14 de abril

**Doença e monstrosidade**

*Apocalipse vampiro: a monstrosidade pandêmica em The Omega Man*, Marcio Markendorf

e Helvécio Ferreira Furtado Junior  
*O preconceito sem nome*, Marcio Markendorf

Semana 12 28 de abril

### **Zumbis: raízes da mitologia**

*Terroros caribenhos + O zumbi em Hollywood*, Jamie Russel

*Os zumbis negros, monstros políticos da escravidão haitiana*, Marcio Markendorf

Semana 13 05 de maio

### **Horror e racismo**

*Nós sempre morremos primeiro; invisibilidade, segregação racial econômica e o sacrifício voluntário*, Robin R. Means Coleman

*Corra! – O grito, o silêncio, o sintoma*, Renata Santos da Silva

Semana 14 12 de maio

### **Quais monstrosidades?**

*O fantástico no cinema pós-2001*, Adriano Messias

Semana 15 19 de maio

### **Data limite para entrega do trabalho final de disciplina**

#### **Outras datas importantes:**

23 de maio: início do recesso escolar

25 de maio: divulgação das notas finais

### **AVALIAÇÃO**

O/a estudante deverá entregar, como trabalho final de disciplina, um breve ensaio, de cunho teórico e iconográfico. O ensaio deverá ser a análise de um filme de horror, de livre escolha, sob a perspectiva da monstrosidade, com imagens ilustrativas (em alta resolução) do objeto monstruoso. Formatação mínima do ensaio: 5 a 6 páginas, todas as margens com 3,0 cm, fonte Georgia ou Arial, entrelinhamento de 1,5. Citações e referências de acordo com as normas da ABNT. A nota mínima para aprovação, de acordo com a legislação da UFSC, é 6,0 (seis).

### **BIBLIOGRAFIA**

Toda bibliografia de leitura obrigatória do curso está digitalizada e será disponibilizada pelo ambiente de aprendizado do Moodle.

O REGISTRO DA DISCIPLINA E A DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO NA PLATAFORMA MOODLE SÃO OBRIGATÓRIOS.

### **Referências bibliográficas**

BELLEI, Sérgio Luiz Prado. Monstros, índios e canibais: ensaios de crítica literária e cultural. Florianópolis: Insular, 2000.

BORGES, Jorge Luis. O livro dos seres imaginários. Tradução de Heloísa Jahn. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BRETON, Philippe. À imagem do homem – do golem às criaturas virtuais. Tradução de Joana Chaves. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

CARROL, Noël. A filosofia do horror ou os paradoxos do coração. Tradução de Roberto Leal Ferreira. Campinas: Papirus, 1999.

COLEMAN, Robin R. Means. Horror noire – a representação negra no cinema de horror. Rio de Janeiro: Dark Side, 2019.

CORSO, Mário; CORSO, Diana L. A psicanálise na terra do nunca: ensaios sobre fantasia. Porto Alegre: Penso, 2011.

DEL PRIORE, Mary (org.). Monstros e monstregos do Brasil: ensaio sobre a zoologia fantástica brasileira nos séculos XVII e XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

\_\_\_\_\_. Esquecidos por Deus: monstros no mundo europeu e ibero-americano: uma história dos monstros do Velho e do Novo Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ECO, UMBERTO. História da feiura. Tradução de Eliana Aguiar. São Paulo: Record, 2007.

GIL, José. Monstros. Tradução de José Luis Luna. Lisboa: Relógio D'água, 2006.

HITCHCOCK, Susan Tyler. Frankenstein – as muitas faces de um monstro. Tradução de Henrique Amat Rêgo Monteiro São Paulo: Larousse, 2010.

JEHA, Julio. Monstros e monstrosidades na literatura. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

JEHA, Julio; NASCIMENTO, Lyslei (orgs.). Da fabricação de monstros. Belo Horizonte: Editora da UFGM, 2009.

JEHA, Julio; SANTOS, Josalba Fabiana dos. Sobre o mal. Curitiba: Appris, 2015.

KAISER, Wolfgang. O grotesco: configuração na pintura e na literatura. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2009.

LECERCLE, Jean-Jacques. Frankenstein: mito e filosofia. Tradução de Rosa Amanda Strausz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

LECOUTEUX, Claude. História dos vampiros: autópsia de um mito. Tradução de Álvaro Lorecini. São Paulo: Unesp, 2005.

LOVECRAFT, H.P. O horror sobrenatural em literatura. Tradução de Celso M. Paciornik. São Paulo: Iluminuras, 2007.

MACIEL, Maria Esther (org.). Pensar/escrever o animal: ensaios de zoopoética e biopolítica. Florianópolis: Edufsc, 2011.

MAGALHÃES, Célia. Os monstros e a questão racial na narrativa modernista brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

MARKENDORF, M. RIPOLL, L. Expressões do Horror – escritos sobre o cinema de horror contemporâneo. Florianópolis: Biblioteca Universitária Publicações, 2017. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/181358/ebook-15.pdf?sequence=4&isAllowed=y>. Acesso em 07/08/2020.

MARKENDORF, Marcio (org.). Críticas feministas e estudos de gênero: aderências. Florianópolis: UFSC, 2020.

- MATTOS, A.C. Gomes de. A outra face de Hollywood: filme B. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- MESSIAS, Adriano. Todos os monstros da Terra – bestiários do cinema e da literatura. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2016.
- NAZARIO, Luiz. Da natureza dos monstros. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- RANK, Otto. O duplo. Tradução de Mary B. Lee. Rio de Janeiro: Coeditora Brasília, 1939.
- ROSSI, Aparecido Donizete; VESCIA, Claudio Zanini; MARKENDORF, Marcio (orgs). Monstruosidade e horror audiovisual. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2020.
- ROSSI, Cido; ZANINI, Claudio (orgs). Vertigo – vertentes do gótico no cinema. Rio de Janeiro: Bonecker, 2017.
- RUSSELL, Jamie. Zumbis: o livro dos mortos-vivos. Tradução de Érico de Assis e Marcelo Andreani de Almeida. São Paulo: Leya Brasil, 2011.
- RUSSO, Mary. O grotesco feminino – risco, excesso e modernidade. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- SÁ, Daniel Serravale de; MARKENDORF, Marcio (orgs). David Lynch, multiartista. Florianópolis: UFSC, 2017.
- SILVA JUNIOR, Gonçalo. A enciclopédia dos monstros. Rio de Janeiro: Ediouro, 2008.
- TADEU, Tomaz (org.). Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte, Autêntica, 2009.
- TADEU, Tomaz (org.). Pedagogia dos monstros: os prazeres e os perigos da confusão de fronteiras. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- VUGMAN, Fernando. A invenção do monstro – do golem ao zumbi. Rio de Janeiro: Luva Editora, 2018.